

A força da união

Foi com enorme satisfação que recebi o resultado da primeira fase da eleição para a SBC. A disputa foi acirrada. Porém, os votos que recebi me conferiram o primeiro lugar e, o mais importante, a confirmação de que a proposta de realizar uma gestão com a participação de todos os cardiologistas, para todos os cardiologistas e por todos os cardiologistas teve eco entre os nossos pares.

Como já frisei várias vezes, quero o coração da Cardiologia batendo forte em todos os pontos do Brasil. Se eleito, não haverá fronteiras nem obstáculos que me impeçam de perseguir diuturnamente o melhor para a SBC, para a Cardiologia e para todos os cardiologistas.

Os desafios que temos hoje só serão superados com união. Portanto, o poder decisório e a implementação de ações não podem ficar restritos a esta ou aquela região. Ao contrário, quanto maior for a participação e a coesão dos cardiologistas, maiores serão as chances de sucesso. Sendo assim, desde já, conclamo os colegas que não votaram na primeira fase a se manifestarem na nova etapa do pleito. É fundamental que os anseios e as expectativas de todos os cardiologistas fiquem claros, para que possamos viabilizá-los com urgência.

Você sabe que uma das prioridades do meu programa é a Defesa Profissional. Nos últimos anos, as políticas recessivas têm dado a tônica da macroeconomia do País. Todos os brasileiros pagam caro por essa opção. Nós, cardiologistas, sentimos isso no bolso e nas péssimas condições que nos são oferecidas para o exercício da Medicina. Precisamos reverter esse quadro imediatamente.

É hora de fechar fileiras por remuneração digna. Não podemos admitir os honorários aviltantes do SUS, que nos obrigam a acumular empregos para garantir a sobrevi-



vência. Trata-se de um desrespeito que coloca em risco a qualidade do atendimento, aumenta possibilidades de falha e também tem reflexos perigosos para os cidadãos.

Temos de nos rebelar contra as pressões que certas intermediadoras de saúde fazem sobre a autonomia de nossas decisões e, ainda, contra a remuneração irrisória que pagam aos cardiologistas. A Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos deve ser implantada já.

Em uma eventual gestão, desde o primeiro dia brigarei pela valorização do trabalho dos cardiologistas. Teremos uma espécie de campanha permanente por remuneração justa, com pressão ininterrupta sobre todos os contratantes de serviços, sejam públicos ou privados.

Brigaremos ainda para conter a abertura indiscriminada de escolas médicas, em conjunto com a Associação Médica Brasileira e o Conselho Federal de Medicina. O Brasil já tem um número de médicos acima do preconizado como ideal pela Organização Mundial de Saúde. Não precisamos de quantidade e sim de qualidade. Profissionais com formação inadequada são um risco à população, criam condições objetivas para a perpetuação de honorários vis e não são bons para nossa imagem.

Se os cardiologistas confirmarem que sou o indicado para dirigir a SBC, desenvolveremos estratégias para garantir amplo acesso à atualização em todas as regiões do Brasil, inclusive estudando a revisão de tarifas e taxas, com o intuito de torná-las mais econômicas. Lançaremos mão de todos os meios de comunicação - revista, jornal, internet, congresso, cursos e simpósios -, para difundir e democratizar o conhecimento de excelência.

Intensificaremos as atividades científicas da Sociedade e incentivaremos a produção científica, dirigindo especial atenção aos Congressos Científicos da Sociedade e aos "Arquivos Brasileiros de Cardiologia".

As Regionais terão participação relevante nesse processo e em todas as outras lutas. Aliás, é um compromisso meu fortalecer as diversas instâncias da SBC, como as Regionais, departamentos e grupos de estudos, buscando a conquista de metas comuns. Todas essas instâncias terão vez, voz, e cumprirão o importante papel de dar o tom às ações da Sociedade.

Enfim, na presidência da SBC, quero cumprir um mandato que identifique e viabilize as expectativas regionais e individuais dos cardiologistas, para construirmos um futuro melhor para todos.

Antonio Carlos Palandri Chagas
site: www.apoiochagas.com.br

“ É um compromisso meu fortalecer as diversas instâncias da SBC, como as Regionais, departamentos e grupos de estudos, buscando a conquista de metas comuns.”



A SBC é de todos nós. Renovar é preciso!

Querido(a) amigo(a), colega da SBC,

Graças ao seu apoio obtivemos expressiva votação no primeiro turno das eleições para Presidente - Futuro da SBC. Esse apoio significativo, manifestado através de todo o País, deu-nos estímulo e forças para disputar o segundo turno no próximo mês de agosto.

Nesses próximos três meses que nos separam da eleição, vamos nos mobilizar intensamente para ampliar a nossa base de apoio em todo o País.

Enquanto os nossos colegas oponentes vêm trabalhando há mais de dois anos, nós iniciamos a nossa campanha recentemente, após obtenção da candidatura única dentro do nosso Estado de origem: o Rio de Janeiro. Tivemos a campanha mais curta de todos os candidatos do segundo turno. Diante desse fato, e após analisarmos, junto com o nosso comitê eleitoral, o mapa da eleição, e devido a nossa expressiva votação, estamos seguros de que somos a candidatura com maiores condições de crescimento nacional, entre todas, na eleição de agosto.

Nossas conclusões se baseiam nos seguintes fatos:

- Não somos candidato de um único Estado, hospital ou instituição.
- Os apoios recebidos de todas as partes do Brasil, após o resultado do primeiro turno, demonstra que nossa candidatura tem uma grande representatividade em todos os Estados, Departamentos e Grupos de Estudo da SBC.
- Somos independentes. Reconhecemos o trabalho realizado pelas diretorias atual e anteriores, porém representamos a salutar renovação e benéfica alternância de grupos no poder.

Conto com o seu apoio e mobilização contínua.

Vamos à luta e à vitória!

A SBC é de todos! Renovar é preciso.

Denilson Albuquerque

Você na SBC.

site: www.denilsonalbuquerque.com.br



RENOVAR PRESERVANDO AS TRADIÇÕES

SBC PARA TODOS

Qual a sua responsabilidade neste contexto?

A proposta SBC PARA TODOS é uma nova forma de conduzir a nossa Sociedade.

NOSSA AVALIAÇÃO RETROSPECTIVA:

Existe no Brasil uma tendência centralizadora do poder das decisões, que dificulta muito o desenvolvimento e aperfeiçoamento da nossa especialidade. Precisamos aprender a distribuir as oportunidades e conhecimentos para que possa haver um desenvolvimento mais homogêneo. Essa constatação é válida mesmo para os grandes centros urbanos brasileiros.

NOSSAS PROPOSTAS:

- Utilização de todas as formas de comunicação para difundir o conhecimento e as novidades da cardiologia. Hoje, podemos conversar pela internet, via satélite e por outras formas de comunicação com todo o Brasil.

- Criação de uma grade de eventos que terá a seguinte proposição: cada Regional fará, pelo menos, uma ação educacional (simpósio, congresso, jornada etc.) patrocinada pela SBC. Utilizaremos o poder de relacionamento da SBC para conseguirmos recursos. Cada laboratório que solicite a chancela da SBC para um evento na região Sul, Sudeste etc. terá que patrocinar também um evento nas regionais menos favorecidas. A lógica das empresas é aumentar sua exposição nas regiões de maior poder aquisitivo.

- Criação de escritório de relacionamento em SP, para todos os presidentes de regionais e departamentos. Um escritório onde o presidente tenha toda uma infra-estrutura de secretarias para agendar e organizar ro-

dados de negociações e relacionamentos com as indústrias, e colaboradores para a realização de eventos em suas regionais.

- Criação de cartão de crédito SBC PARA TODOS: Esse cartão servirá para identificação, compras, descontos e contagem de pontos (milhagens) para abatimentos em congressos, financiamento para faculdades dos filhos e outras facilidades de serviços.

- Ações junto ao Governo Federal: elaboração de projetos de prevenção cardiovascular, de abrangência nacional, para captação de recursos para a SBC, aumentando o aporte financeiro da nossa entidade e trazendo retorno para os sócios.

- Ações junto aos convênios. Essas ações serão focadas na defesa de nossa especialidade e do fortalecimento de nossas reivindicações como especialistas e como cidadãos.

NOSSAS GARANTIAS DE REALIZAÇÃO:

O histórico do nosso grupo é a garantia de realização das nossas propostas. A prática democrática, a distribuição de oportunidades e a capacidade de agregação.

Na atual administração do Funcor, realizamos projetos de âmbito nacional, tais como:

- Corações do Brasil: no qual 74 cidades estão participando de um inédito projeto de pesquisa epidemiológica. Na continuidade desta ação, pretendemos criar centros de pesquisa em todo o país.

- Semanas do Coração: em dois anos estaremos realizando, aproximadamente, 100 Semanas do Coração, atingindo 74 cidades brasileiras, distribuídas em todo o território nacional. Em tempo de mídia e exposição na promoção da saúde cardiovascular, conseguimos um espaço fantástico.



- Citamos, também, os projetos junto ao Ministério da Saúde: capacitação em hipertensão e diabetes, projetos junto ao Ministério do Desenvolvimento Social, projeto BCS 2040 (Brasil Coração Saudável 2040). Projeto Fome Zero, Coração Dez.

Enfim, são ações que pretendem agregar, somar e distribuir oportunidades e aperfeiçoamento para todas as nossas Regionais e aproximar os profissionais de todo o Brasil.

Nosso canal de comunicação é o www.raimundopresidente.com.br. Mande sugestões. Divulgue a eleição, vamos ampliar o debate democrático! Sua participação é fundamental.

Cordialmente,

Raimundo M. do Nascimento Neto
Candidato a Presidente-Futuro da SBC

Caso concorde com nossas propostas, vote!!!!
Um único voto pode fazer uma grande diferença para a vitória da SBC PARA TODOS.